

UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ
Maisa Aparecida de Jesus
Marcelly Souza Araújo dos Santos

**EMPREENDEDORISMO: Uma oportunidade empresarial e não apenas um
hobby**

Taubaté
2023

Maisa Aparecida de Jesus
Marcelly Souza Araújo dos Santos

**EMPREENDEDORISMO: Uma oportunidade empresarial e não apenas um
hobby**

Trabalho de Graduação apresentado ao
Curso de Administração da Universidade de
Taubaté como pré-requisito para a obtenção
do Título de Bacharel em Administração.

Orientador: Prof. Me. Robson de Moraes R.
M. F. Lourenço

Taubaté
2023

**Sistema Integrado de Bibliotecas -SIBi
Universidade de Taubaté - UNITAU**

J58e

Jesus, Maisa Aparecida de

Empreendedorismo : uma oportunidade empresarial e não apenas um hobby. / Maisa Aparecida de Jesus, Marcellly Souza Araújo dos Santos -- Taubaté : 2023.

43 f. : il.

Monografia (graduação) - Universidade de Taubaté, Departamento de Gestão e Negócios, 2023.

Orientação: Prof(a). Me(a). Robson de Moraes Rocha Medeiros Freitas Lourenço - Departamento de Gestão e Negócios.

1. Empreendedorismo. 2. Planejamento estratégico. 3. Empresas novas. I. Título.

CDD – 658.421

**Maisa Aparecida de Jesus
Marcelly Souza Araújo dos Santos**

**EMPREENDEDORISMO: Uma oportunidade empresarial e não apenas um
hobby**

Data: _____

Resultado: _____

BANCA EXAMINADORA

Prof. _____

Universidade de Taubaté

Assinatura _____

Prof. _____

Universidade de Taubaté

Assinatura _____

Prof. _____

Universidade de Taubaté

Assinatura _____

Prof. _____

Universidade de Taubaté

Assinatura _____

Prof. _____

Universidade de Taubaté

Assinatura _____

RESUMO

O empreendedorismo é uma oportunidade empresarial que se destaca no mundo dos negócios através do surgimento de novas empresas, que estão relacionadas ao aumento do índice de desemprego, necessidade de renda extra e inovação no mercado. Sendo assim, delimitou-se o estudo ao empreendedorismo no Brasil impulsionado pelo desemprego durante a pandemia da Covid-19. O objetivo do presente trabalho é evidenciar o empreendedorismo como uma oportunidade de geração de renda e não apenas como um *hobby*. A metodologia utilizada no estudo é a pesquisa bibliográfica, baseando-se nas contribuições teóricas de estudiosos pertinentes ao tema. Como resultado, compreende-se que empreender é uma forma de negócio e pode se tornar a principal fonte de renda daqueles que estão comprometidos com a alavancagem empresarial e que possuem visão de futuro, mas há quem julgue a prática empreendedora como uma última opção, caso os planos tenham fracassado. Segundo pesquisas realizadas pelo GEM (2023), no Brasil, mesmo com o impacto na economia e as consequências do cenário pandêmico da Covid-19 (2020-2023), o nível de empreendedores em estágio inicial não apresentou alterações significativas em comparação ao período de 2019, demonstrando a força do empreendedorismo brasileiro. Além disso, percebeu-se que o empreendedorismo possui duas circunstâncias principais, sendo elas a Necessidade e a Oportunidade, que possuem vínculos respectivamente com o desemprego e a inovação. Conclui-se, então, que o ato de empreender é uma oportunidade de negócio, mas não é devidamente valorizado, diante disso, é imprescindível promover a conscientização social quanto a relevância e seriedade do empreendedorismo, conseqüentemente, modificando a perspectiva da sociedade quanto ao tema, fazendo com que se torne uma opção válida profissionalmente.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Necessidade. Oportunidade. *Hobby*. Covid-19.

ABSTRACT

Entrepreneurship is a business opportunity that stands out in the business world through the emergence of new companies, which are related to the increase in the unemployment rate, the need for extra income and innovation in the market. Therefore, the study was limited to entrepreneurship in Brazil driven by unemployment during the Covid-19 pandemic. The objective of this work is to highlight entrepreneurship as an opportunity to generate income and not just as a hobby. The methodology used in the study is bibliographical research, based on theoretical contributions from scholars relevant to the topic. As a result, it is understood that entrepreneurship is a form of business and can become the main source of income for those who are committed to business leverage and who have a vision of the future, but there are those who judge entrepreneurial practice as a last option, if plans have failed. According to research carried out by GEM (2023), in Brazil, even with the impact on the economy and the consequences of the Covid-19 pandemic scenario (2020-2023), the level of early-stage entrepreneurs did not show significant changes compared to the period of 2019, demonstrating the strength of Brazilian entrepreneurship. Furthermore, it was noticed that entrepreneurship has two main circumstances, namely Necessity and Opportunity, which have links respectively with unemployment and innovation. It is concluded, then, that the act of entrepreneurship is a business opportunity, but it is not properly valued, therefore, it is essential to promote social awareness regarding the relevance and seriousness of entrepreneurship, consequently, changing society's perspective on the topic. , making it a valid option professionally.

Keywords: Entrepreneurship. Necessity. Opportunity. Hobby. Covid-19.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Atividade empreendedora inicial (TEA) e estabelecida (EBO)	17
Figura 2 - Quadro de condição do Brasil em relação ao empreendedorismo	24
Figura 3 - Taxa de desocupação no Brasil	26
Figura 4 - Taxa TEA durante a pandemia da Covid-19.....	27
Figura 5 - Expo Favela Innovation 2023.....	35

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Definição de Empreendedor	15
Tabela 2 - Vantagens do Empreendedorismo.....	18
Tabela 3 - Taxas do empreendedorismo brasileiro 2022	20
Tabela 4 - Categoria de recomendações de especialistas para o avanço do empreendedorismo	25
Tabela 5 - Empreendedorismo durante o 1º quadrimestre de 2020 no Brasil	28
Tabela 6 - Empreendedores que identificaram oportunidades durante a pandemia (2021:2022).....	28
Tabela 7 - Fatores que motivam o empreendedorismo por Necessidade	30
Tabela 8 - Fatores que motivam o empreendedorismo por Oportunidade	30
Tabela 9 - Empreendedorismo por Necessidade durante a pandemia da Covid-19..	31

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ACSP	Associação Comercial de São Paulo
CEBT	Curso de Empreendedorismo de Base Tecnológica
EBO	<i>Established Business Ownership</i>
GEM	<i>Global Entrepreneurship Monitor</i>
IBC	Instituto Brasileiro de Coaching
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IBQP	Instituto Brasileiro da Qualidade e Produtividade
MEI	Microempreendedor Individual
PIB	Produto Interno Bruto
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SENAI/PR	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do Paraná
SESI/PR	Serviço Social da Indústria do Paraná
SOFTEX	Sociedade Brasileira para Exportação de Software
TEA	<i>Total early-stage Entrepreneurial Activity</i>
TTE	Estabilidade da Taxa Total

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
1.1	OBJETIVO	11
1.2	DELIMITAÇÃO	11
1.3	JUSTIFICATIVA	11
1.4	METODOLOGIA	12
1.5	ESTRUTURA	12
2	ORIGEM E CONCEITO	13
2.1	O SUJEITO DO EMPREENDEDORISMO	14
2.2	EMPREENDEDORISMO NO MUNDO E SEUS BENEFÍCIOS	15
2.3	EMPREENDEDORISMO NO BRASIL	19
2.4	DESTAQUES DO EMPREENDEDORISMO NO BRASIL	20
2.5	DESTAQUES DO EMPREENDEDORISMO: EMPREENDEDORES BRASILEIROS	21
2.5.1	FLÁVIO AUGUSTO	21
2.5.2	LUIZA HELENA TRAJANO	21
2.5.3	ALEXANDRE COSTA	22
2.5.4	ANTÔNIO LUIZ SEABRA	22
2.5.5	ABILIO DINIZ	23
2.6	INCENTIVO AO EMPREENDEDORISMO ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO NO BRASIL	23
2.7	EMPREENDEDORISMO NO BRASIL DURANTE O PERÍODO PANDÊMICO	26
2.8	EMPREENDEDORISMO: OPORTUNIDADE X NECESSIDADE	29
2.9	EMPREENDEDORISMO POR NECESSIDADE E OPORTUNIDADE: FATORES MOTIVACIONAIS	30
2.10	EMPREENDEDORISMO POR NECESSIDADE E OPORTUNIDADE NO BRASIL	31
2.11	TRANSFORMANDO UM <i>HOBBY</i> EM OPORTUNIDADE EMPRESARIAL	31
2.12	EVENTOS DE PROMOÇÃO DO EMPREENDEDORISMO NO BRASIL	32
2.12.1	FEIRA DO EMPREENDEDOR	33
2.12.2	FÓRUM E-COMMERCE BRASIL	33
2.12.3	GRAMADO SUMMIT	34

2.12.4	EXPO FAVELA INNOVATION.....	34
3	CONCLUSÃO.....	36
	REFERÊNCIAS.....	37

1 INTRODUÇÃO

O empreendedorismo pode ser uma oportunidade empresarial que segundo Dornelas (2023), consiste na conversão de ideias em oportunidades. Atualmente, o empreendedorismo se destaca no mundo dos negócios através do surgimento de novas empresas, que estão relacionadas ao aumento do índice de desemprego e necessidade de renda extra.

1.1 OBJETIVO

O objetivo do presente trabalho é evidenciar o empreendedorismo como uma oportunidade de geração de renda e não apenas como um *hobby*. O empreendedorismo surge principalmente devido ao desemprego e necessidade de renda extra, mas há quem julgue esta iniciativa como uma última opção, caso os planos tenham fracassado. Entretanto, empreender é uma forma de negócio e pode se tornar a principal fonte de renda daqueles que estão comprometidos com a alavancagem empresarial e que possuem visão de futuro.

1.2 DELIMITAÇÃO

O empreendedorismo trata-se de um tema amplo e está presente no mundo inteiro, sendo assim, delimitou-se o estudo ao empreendedorismo no Brasil impulsionado pelo desemprego durante a pandemia da Covid-19, considerando-o como uma oportunidade de geração de renda e não apenas como um *hobby*.

1.3 JUSTIFICATIVA

O ato de empreender é uma oportunidade de negócio, mas não é devidamente valorizado, diante disto, é imprescindível promover a conscientização social quanto a relevância e seriedade do empreendedorismo, conseqüentemente, modificando a perspectiva da sociedade quanto ao tema, fazendo com que se torne uma opção válida profissionalmente.

1.4 METODOLOGIA

A metodologia utilizada no estudo é a pesquisa bibliográfica, baseando-se nas contribuições teóricas de estudiosos pertinentes ao tema. Este tipo de pesquisa possui como vantagem “[...] permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente.” (GIL, 2022, p.65).

1.5 ESTRUTURA

Este trabalho está organizado em capítulos para melhor compreensão do assunto abordado. Desta forma, o primeiro capítulo apresenta a introdução do tema empreendedorismo, em seguida o capítulo dois irá expor a origem e evolução do empreendedorismo até os dias atuais, finalizando-se no capítulo três, em que serão realizadas as considerações finais e as referências do estudo elaborado.

2 ORIGEM E CONCEITO

Dornelas (2023) destaca que o empreendedorismo, relacionado a geração de riqueza, se tornou o conceito predominante na administração durante o final de 1980 a 2000. Antes deste período, em 1900 a 1920 o foco estava na gerência administrativa (racionalização de trabalho), entre o final de 1920 até 1940 a predominância estava nos processos (relações humanas), durante 1940 a 1960 a gerência por objetivo (funcionalismo estrutural) foi o destaque, entre 1960 e 1970 o foco estava no planejamento estratégico (sistemas abertos) e no período de 1970 a 1980 a competitividade (contingências ambientais) ficou em evidência.

O empreendedorismo pode ser compreendido de acordo com Neto (2018) através das teorias presentes na ciência econômica e na comportamentalista, “a primeira aponta que os primeiros a perceber a importância do empreendedorismo foram os economistas, e a segunda demonstra que o fenômeno foi estudado pelo ponto de vista da motivação” (NETO, 2018, p.145). Kuratko (2016) compreende que o empreendedor foi reconhecido durante o período da Revolução Industrial.

Segundo Dornelas (2023) um dos pioneiros do empreendedorismo foi Marco Polo que estabeleceu uma relação comercial ao vender as mercadorias de um homem, que podemos definir atualmente como capitalista. Marco Polo foi aquele que assumiu riscos físicos e emocionais dentro dessa relação caracterizando o empreendedor, conforme definido por Dornelas “o empreendedor do próprio negócio é aquele que detecta uma oportunidade e cria um negócio para capitalizar sobre ela, assumindo riscos calculados” (DORNELAS, 2023, p. 29).

Dornelas (2023) também entende que, a palavra empreendedor possui origem francesa e refere-se a um indivíduo que assume riscos. Chiavenato (2021) afirma que o empreendedor é aquele que aproveita as oportunidades mesmo sem possuir todos os recursos necessários, podendo utilizar de recursos de terceiros. Neto destaca que o empreendedor é aquele que possui “a capacidade de identificar oportunidades e explorá-las de maneira produtiva” (NETO, 2018, p.144).

O SEBRAE complementa que empreendedorismo “se refere a habilidade que um empreendedor tem para solucionar problemas, gerar oportunidades, criar soluções e investir na criação de ideias relevantes para seu público e sociedade” (SEBRAE, 2021).

Existem autores que relacionam o empreendedorismo com a inovação, Chiavenato (2021) associa o empreendedorismo a criação de novos negócios e revitalização de empresas já existentes, complementando o pensamento de Schumpeter que afirma que “o empreendedor é a pessoa que destrói a ordem econômica existente graças à introdução no mercado de novos produtos/serviços, pela criação de novas formas de gestão ou pela exploração de novos recursos, materiais e tecnologias” (SHUMPETER, 1950, apud CHIAVENATO, 2021, p.11).

Empreendedorismo é um processo dinâmico de visão, mudança e criação, que exige a aplicação de energia e paixão para a criação e implementação de ideias inovadoras e soluções criativas. Ingredientes essenciais ao empreendedorismo incluem disposição para assumir riscos calculados (em termos de tempo, capital ou carreira); capacidade de formar uma equipe empreendedora eficaz; habilidade criativa para mobilizar os recursos necessários; habilidade fundamental na construção de um sólido plano de negócios e, por fim, visão para reconhecer oportunidades onde outros veem caos, contradição e confusão (KURATKO, 2016, p. 5).

O autor Dornelas (2023) compreende que o empreendedorismo também está relacionado com pessoas insatisfeitas com uma situação e que se unem para pensar em ideias e criam um plano de ação para mudar a realidade que não está agradável, desta forma inovam e criam algo diferente.

2.1 O SUJEITO DO EMPREENDEDORISMO

O empreendedorismo tem como principal sujeito aquele que chamamos “empreendedor” que possui características como “criatividade e um alto nível de energia, o empreendedor demonstra imaginação e perseverança [...]” (CHIAVENATO, 2021, p. 10).

A palavra “empreendedor” possui diversas definições que podem ser analisadas conforme Tabela 1. Cada autor aborda o tema empreendedor sob sua própria perspectiva e vivência.

Tabela 1 - Definição de Empreendedor

AUTOR	DEFINIÇÃO
Sanmya Feitosa Tajra, 2019.	“Ser empreendedor é ter entusiasmo e energia para desenvolver as ideias e transformá-las em ação”
Antônio Barbosa Lemes Júnior, Beatriz Jackiu Pisa, 2019.	“Empreendedor é aquele que identifica oportunidades de melhoria no seu ambiente, planeja, implanta e tira proveito delas”
Manual Portugal Ferreira, João Carvalho Santos, Fernando A. Ribeiro Serra, 2010.	“O empreendedor é o que toma a iniciativa para criar algo novo e de valor para o próprio empreendedor e para os clientes”
Osvaldo Elias Farah, Marly Cavalcanti, Luciana Passos Marcondes, 2017.	“O empreendedor é alguém que imagina, desenvolve e realiza sua visão de futuro”
Cesar Simões Salim, Nelson Caldas Silva, 2010.	“O empreendedor tem um objetivo, que é criar e fazer funcionar seu empreendimento”
Idalberto Chiavenato, 2021.	“O empreendedor consegue fazer as coisas acontecerem, pois é dotado de forte sensibilidade para os negócios, tino financeiro e capacidade de identificar e aproveitar oportunidades ambíguas, nem sempre claras e definidas”
José Dornelas, 2023.	“Os empreendedores são pessoas diferenciadas, que possuem motivação singular, são apaixonadas pelo que fazem, não se contentam em ser mais um na multidão, querem ser reconhecidas e admiradas, referenciadas e imitadas, querem deixar um legado”

Fonte: de autoria própria.

2.2 EMPREENDEDORISMO NO MUNDO E SEUS BENEFÍCIOS

Conforme pensamento de Ferreira, Santos e Serra (2010), o empreendedorismo se destaca pelo mundo por causa do progresso econômico gerado pelos novos empregos, inovações de produtos e tecnologias, que consequentemente estimulam as empresas a saírem da sua zona de conforto para que assim consigam corresponder com os altos padrões de competição. Além disto,

o empreendedorismo contribui para o avanço social por meio dos novos conhecimentos, mudanças e realizações pessoais dos empreendedores e trabalhadores.

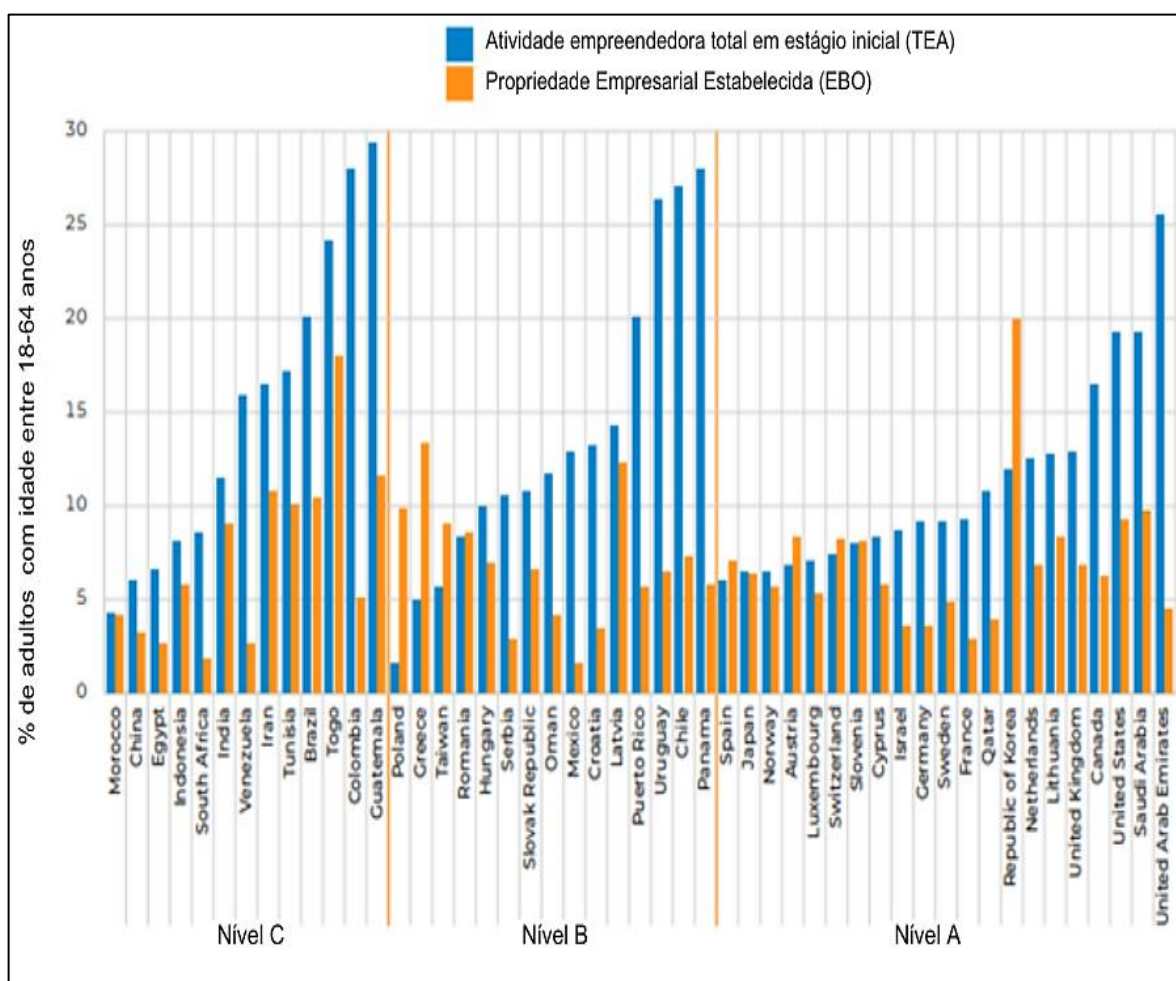
Kuratko afirma que os empreendedores podem contribuir com a economia “por meio da eficácia de sua liderança, gestão, inovação, investigação e desenvolvimento, bem como da criação de emprego, da competitividade, da produtividade e da formação de uma nova indústria” (KURATKO, 2016, p. 15). Dornelas compartilha de um pensamento semelhante que acredita que “são os empreendedores que estão eliminando barreiras comerciais e culturais, encurtando distâncias, globalizando e a renovando os conceitos econômicos [...]” (DORNELAS, 2023, p. 10).

O empreendedorismo provoca a destruição criativa por meio dos mercados e indústrias ao criar novos produtos e modelos inovadores de negócios. Assim, a destruição criativa é responsável pelo dinamismo das indústrias, pelo crescimento econômico e pela inovação na maneira de fazer as coisas. Contudo, a destruição criativa não é uma tarefa fácil. Toda vez que alguém traz uma inovação que permita vantagem competitiva no mercado, a nova ideia é rapidamente aprendida, copiada e imitada por outros, o que faz com que a vantagem competitiva conquistada nunca seja permanente e duradoura. A concorrência aprende cada vez mais com os empreendedores (CHIAVENATO, 2021, p.9).

Neto (2018) reflete que o empreendedorismo possui relevância econômica e social, pois promove inovação e atua como agente de redução do índice de desemprego, minimizando o impacto causado pelas grandes corporações na sociedade quando decidem reformular seus grupos de trabalho. O autor também compreende que “o empreendedorismo é a única maneira viável e sustentável de tirar comunidades e nações inteiras da miséria e da pobreza” (NETO, 2018, p. 168). Lemes Júnior e Pisa acrescentam que “a teoria econômica entende o empreendedorismo como fator essencial ao crescimento e desenvolvimento econômico, atribuindo relevância à atuação do empreendedor e seu consequente impacto na economia de um país” (LEMES JÚNIOR, 2019, p. 3; PISA, 2019, p. 3).

De acordo com pesquisas realizadas pelo projeto *Global Entrepreneurship Monitor* em 2022, a atividade empreendedora em estágio inicial (TEA) se destacou em países de renda baixa e média, representados respectivamente pelos níveis C e B. O Brasil se encontra no nível C com o índice TEA de aproximadamente 20%, sendo ultrapassado somente por Togo, Colômbia e Guatemala em comparação com os demais países do seu grupo.

Figura 1 - Atividade empreendedora inicial (TEA) e estabelecida (EBO)



Fonte: Adaptada de GEM *Adult Population Survey 2022* apud GEM 2022/2023 *Global Report*.

Chiavenato (2021) denomina os empreendedores como heróis populares que agregam no mundo empresarial com sua energia engajadora e prontidão para assumir riscos calculados, além disto, compreende que o empreendedorismo possui vantagens importantes como “autorrealização ao construir algo por meio de sua própria iniciativa pessoal” (CHIAVENATO, 2021, p. 2) e “liberdade, autonomia e não

dependência do emprego oferecido por outros” (CHIAVENATO, 2021, p. 2). Neto também observa benefícios que o empreendedorismo pode conceber para a sociedade de acordo com a tabela 2.

Tabela 2 - Vantagens do Empreendedorismo

Vantagens do Empreendedorismo
Competição, que gera produtos de maior qualidade e menor preço
Crescimento econômico
Desenvolvimento de máquinas e equipamentos
Desenvolvimento de novos mercados
Desenvolvimento soluções inovadoras
Encorajamento de economias locais
Encorajamento de pesquisas e estudos
Estímulo à exportação
Estímulo ao aumento de produtividade
Ganho financeiro pessoal
Geração de emprego e renda
Liberdade em relação à dependência do emprego
Promoção do uso de tecnologia moderna em pequena escala
Promoção do uso de tecnologia moderna em pequena escala
Redução da economia informal.

Fonte: Adaptada de NETO, 2018, p.168.

2.3 EMPREENDEDORISMO NO BRASIL

Segundo Dornelas (2023) o empreendedorismo se estabeleceu no Brasil a partir da criação do Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) e da Softex (Sociedade Brasileira para Exportação de Software) em meados de 1990.

Além disto, o empreendedorismo no Brasil de acordo com Dornelas (2023) se difundiu pelo país por causa do aumento do índice de desemprego onde “sem alternativas, os ex-funcionários dessas empresas começaram a criar novos negócios, às vezes mesmo sem experiência no ramo [...]” (DORNELAS, 2023, p. 1).

O governo do presidente Fernando Henrique Cardoso (1995-2003) contribuiu com o empreendedorismo "principalmente devido à abertura da economia nacional aos mercados externos e aos programas de desestatização" (NETO, 2018, p. 164). A Lei Complementar 123/2006 que instituiu o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte trouxe benefícios para o empreendedor como “facilitar o acesso a crédito, incentivar o associativismo na formação de consórcio, aumentar a geração de empregos e massa salarial e beneficiar estados mais necessitados” (SEBRAE, 2023).

Em 2008 foi instituída a Lei Complementar nº 128, que de acordo com o SEBRAE (2022) favoreceu o empreendedorismo ao criar o Microempreendedor Individual e o Agente de Desenvolvimento, sendo assim, houve a formalização do empreendedor brasileiro (MEI), garantindo-lhe amparo legal.

O empreendedorismo no Brasil é monitorado por meio de pesquisas realizadas pelo *Global Entrepreneurship Monitor* (GEM), que segundo o DataSebrae (2023) identifica inibidores e contribuidores que influenciam os empreendimentos.

A instituição executora do Projeto GEM Brasil, seguindo o padrão estabelecido para todos os países participantes da pesquisa, é uma entidade brasileira, o Instituto Brasileiro da Qualidade e Produtividade (IBQP), do Paraná. Trabalha com empenho para que a pesquisa ganhe o reconhecimento das organizações públicas e privadas que atuam no Empreendedorismo brasileiro e que consiga obter apoio para viabilizar sua realização. O SEBRAE nacional atualmente é o principal promotor da pesquisa, junto com o SESI/PR — Serviço Social da Indústria do Paraná —, o SENAI/PR — Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do Paraná — e, ainda, a Universidade Positivo (SALIM, 2010; SILVA, 2010, p. 50).

2.4 DESTAQUES DO EMPREENDEDORISMO NO BRASIL

O Brasil é um país marcado pela presença do empreendedorismo, onde “o total de empreendedores individuais atualmente ultrapassa os 14 milhões. Considerando que o país possui cerca de 20 milhões de empresas e que desse total 99% são micro e pequenas [...]” (DORNELAS, 2023, p. 3).

De acordo com pesquisas realizadas pelo GEM Brasil (2023), é estimado pelo parâmetro TTE (estabilidade da taxa total) que 42.157.295 de brasileiros atuaram como empreendedores no ano de 2022 conforme tabela 3.

Tabela 3 - Taxas do empreendedorismo brasileiro 2022

Estágio do empreendedorismo no Brasil	Taxa (população adulta)	Nº de brasileiros
TTE (Estabilidade da Taxa Total)	30,3%	42.157.295
TEA (Taxa de Empreendedores Iniciais)	20,0%	27.884.678
EBO (Empreendedores Estabelecidos)	10,4%	14.432.248

Fonte: Adaptado GEM Brasil, 2023.

O empreendedorismo no Brasil se destaca pelas cidades do país, mas podemos ressaltar o empreendedorismo da 25 de Março da cidade de São Paulo, conforme denominado por Jesus (2016) como uma informalidade empreendedora que possui, em média, 100.000 pessoas trabalhando que são “estimuladas ora pela necessidade imediata de sobrevivência, ora pelo desejo de melhor rentabilidade, sem as pressões constantes do mundo das organizações” (JESUS, 2016).

De acordo com Dornelas o mercado brasileiro está se relacionando também com “franquias”.

O crescimento do mercado de franquias no Brasil tem motivado muitos brasileiros a aderir ao movimento, tornando-se um franqueado, ou seja, alguém que monta um negócio a partir de um modelo de negócio já comprovado e que aceita pagar uma parcela dos resultados ao franqueador. Com isso, o franqueado assume um risco calculado e está disposto a dividir os resultados do negócio com um parceiro, ou quase sócio, da empreitada (DORNELAS, 2023, p. 2).

Em âmbito nacional podemos identificar grandes empreendedores brasileiros que atuam em diferentes áreas do mercado. De acordo com o Sebrae (2021), Flávio Augusto e Carlos Martins são empreendedores de sucesso no ramo da educação, vinculados a empresa Wise Up e outros empreendimentos. No ramo alimentício, Alexandre Costa se destaca em relação a fabricação de chocolates, criador da conhecida Cacau Show, e tratando-se do varejo, a empresária Luiza Trajano é referência devido a empresa Magazine Luiza (popularmente conhecida como Magalu).

2.5 DESTAQUES DO EMPREENDEDORISMO: EMPREENDEDORES BRASILEIROS

Conforme matéria divulgada pela plataforma Inovação SEBRAE Minas (2023) referente a empreendedores de sucesso, em âmbito nacional podemos identificar histórias de grandes empreendedores brasileiros que atuam em diferentes segmentos como educação, varejo, chocolates finos e cosméticos. Esses empreendedores se tornaram referência empresarial devido à alta capacidade de gestão desempenhada nos processos de oferta de seus produtos e serviços, inspirando aqueles que desejam iniciar uma atividade econômica ou já trabalham no ramo.

2.5.1 FLÁVIO AUGUSTO

Segundo PUCRS Online (2021), natural do Rio de Janeiro e aluno de escola pública, começou a trabalhar no setor de vendas de uma escola de inglês, posteriormente assumindo o cargo de gerente de vendas, através da experiência obtida na área identificou a oportunidade de ofertar o ensino rápido e eficiente da língua inglesa para o público adulto, tendo em vista que as escolas tradicionais possuíam metodologias que exigiam maior duração.

2.5.2 LUIZA HELENA TRAJANO

Conforme Infomoney (2023), nascida e criada no interior de São Paulo, em Franca, Luiza teve influência empreendedora de sua tia que possuía uma pequena loja, chamada Magazine Luiza, onde começou a trabalhar como balconista aos 12 anos. Após concluir o Ensino Médio, aos 17 anos, ela se tornou oficialmente funcionária da loja, e em 1972 concluiu a faculdade de Direito, enquanto a rede

Magazine Luiza estava em momento de expansão através da aquisição de lojas regionais.

Luiza adquiriu muita experiência e aprendizado ao executar funções como vendedora, gerente de loja, encarregada e compradora, capacitando-a para assumir a liderança da empresa em 1991. Desde então, foi responsável pela implementação de estratégias de gestão e modernização que contribuíram para o seu sucesso no mercado do varejo.

2.5.3 ALEXANDRE COSTA

Segundo o IBC (2023), Alexandre Costa iniciou sua atuação no mercado de chocolates aos 17 anos, através da revenda de mercadorias. Em 1988, um cliente solicitou a encomenda de 2 mil ovos de chocolates de 50 gramas, entretanto na época não havia ovos com esse peso disponíveis para venda, incentivando-o a realizar a produção por conta própria.

Com isso, Alexandre identificou a oportunidade de atuar na fabricação de chocolates artesanais e através do lucro obtido com a encomenda investiu na abertura da Cacau Show e realizou cursos na Bélgica com foco na produção de chocolates. Inicialmente os produtos eram apenas revendidos para os estabelecimentos, mas em 2001 surgiram as primeiras lojas físicas e conseqüentemente houve a expansão da empresa, por meio da construção de novas unidades. Desta forma, o sucesso do empreendimento de Alexandre Costa conquistou reconhecimento como a maior rede de chocolates finos do mundo.

2.5.4 ANTÔNIO LUIZ SEABRA

Conforme o IBC (2023), Seabra obteve experiência no setor administrativo do laboratório da Remington e a partir disto surgiu o interesse por fórmulas e combinações que resultavam em novos produtos. Diante disto, decidiu sair da empresa para administrar um pequeno laboratório de cosméticos que posteriormente resultou na empresa Natura. Inicialmente, a pequena loja promovia consultoria de beleza aos consumidores, permitindo compreender a mudança de autoestima, satisfação pessoal e bem-estar causados pelo cuidado com a pele. Atualmente, a Natura é a representação da paixão de Seabra por cosméticos e clientes, tratando-se

de uma das maiores empresas do segmento, que além de satisfazer o consumidor atua com foco sustentável de preservação ambiental e respeito à natureza.

2.5.5 ABILIO DINIZ

Segundo Infomoney (2023) Abilio Diniz é filho de Valentim, conhecido como "Seu Santos" que deixou Portugal em 1929 e veio para o Brasil com 16 anos de idade. Em São Paulo, seu Santos começou a trabalhar como balconista e posteriormente abriu seu próprio mercado, comprou uma padaria e investiu na construção de um prédio, com uma doceria no térreo chamada Pão de Açúcar. Enquanto isso, Abilio estudava Administração de Empresas na Fundação Getúlio Vargas e em 1959, juntamente de seus pais, contribuiu para a inauguração do primeiro supermercado Pão de Açúcar, a partir desse momento a rede de supermercados se fortaleceu no setor varejista através da aquisição de diversos concorrentes.

Durante sua trajetória Abilio enfrentou conflitos familiares que refletiram no ambiente empresarial e travou uma batalha com um de seus sócios, sendo obrigado a passar o controle do Pão de Açúcar. Em seguida, comandou a BRF e atualmente é acionista com participação no conselho de administração do Carrefour.

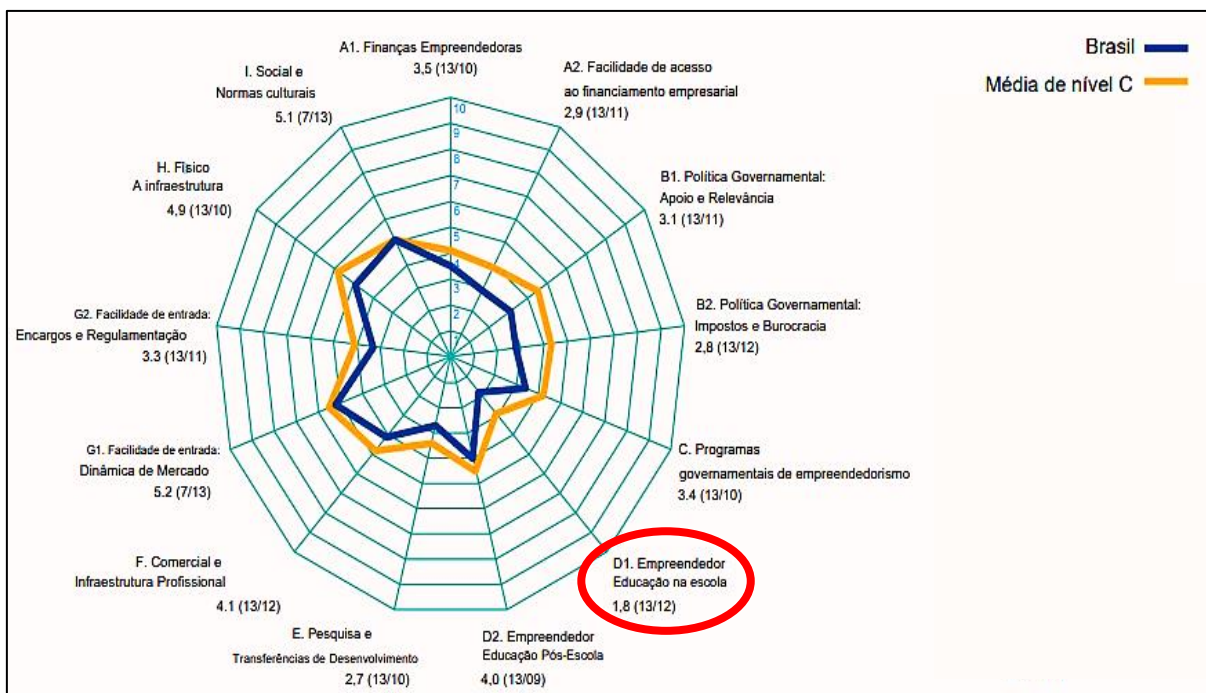
2.6 INCENTIVO AO EMPREENDEDORISMO ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO NO BRASIL

Conforme Menezes e Beltrão (2023) em sua pesquisa publicada pela Faculdade de Direito do Sul de Minas, no Brasil há um conjunto de ações que auxiliam na condução de empresas já estabelecidas, mas em contrapartida, as práticas que estimulam a abertura de novos negócios, são escassas.

As políticas públicas de empreendedorismo no Brasil focam mais na manutenção dos negócios existentes, com políticas de financiamento e apoio às políticas empreendedoras, tecnológicas e de inovação. No entanto, poucas políticas contribuem diretamente para o aumento do número de empreendedores no Brasil" (MENEZES, 2023, p. 1; BELTRÃO, 2023, p. 1).

O *Global Entrepreneurship Monitor* (2023) apresenta o Brasil em sua pesquisa como um país abaixo da média do nível C (países com um PIB abaixo de 20.000 dólares) em relação ao empreendedorismo na educação escolar, conforme demonstra a figura 2.

Figura 2 - Quadro de condição do Brasil em relação ao empreendedorismo



Fonte: Traduzido por *Machine Translated by Google* e adaptado GEM Brasil, 2023.

Sendo assim, a valorização do empreendedorismo está relacionada com a divulgação, que favorece a conscientização contribuindo para que a carreira empreendedora tenha visibilidade e prestígio social. Para isso, a educação é um instrumento importante, de modo que “introduzir o conceito de empreendedorismo no currículo escolar em todos os níveis, para que o MEI possa ser considerado desde o início uma opção de carreira” (MENEZES, 2023, p. 10; BELTRÃO, 2023, p. 10) trata-se de uma das principais ações a serem adotadas pelo sistema educacional.

Diante disto, uma pesquisa realizada nos países europeus, Portugal e Espanha, analisou o impacto dos programas de educação para o empreendedorismo no aumento da intenção empreendedora, em que através do programa CEBT - Curso de Empreendedorismo de Base Tecnológico, os alunos tiveram a oportunidade de adquirir conhecimento, mudar perspectivas e desenvolver habilidades, demonstrando que “o programa provou ser bastante eficaz e determinante para os alunos aprenderem a avaliar as suas ideias de negócio, sendo um bom contributo para a percepção de riscos e dificuldades no processo de criação de empresas” (MADEIRA, 2023, p. 05; NAVE, 2023, p. 05; RAPOSO, 2023, p. 05).

Em uma pesquisa realizada com especialistas pelo GEM Brasil (2023) demonstra que 10,2% dos entrevistados recomendam e sugerem ações relacionadas com “educação e capacitação” para melhorar as condições para empreender no Brasil conforme tabela 4.

Tabela 4 - Categoria de recomendações de especialistas para o avanço do empreendedorismo

Categoria relacionada nas recomendações e sugestões	Porcentagem dos especialistas
Políticas governamentais	28,6%
Apoio financeiro	18,4%
Educação e capacitação	10,2%
Capacidade empreendedora	10,2%
Infraestrutura comercial e profissional	8,2%
Programas governamentais	4,1%
Normas culturais e sociais	4,1%
Pesquisa e desenvolvimento	4,1%
Contexto político, institucional e social	4,1%
Informações	4,1%
Acesso à infraestrutura física	2,0%
Custos do trabalho, acesso e regulamentação	2,0%

Fonte: Adaptado GEM Brasil, 2023.

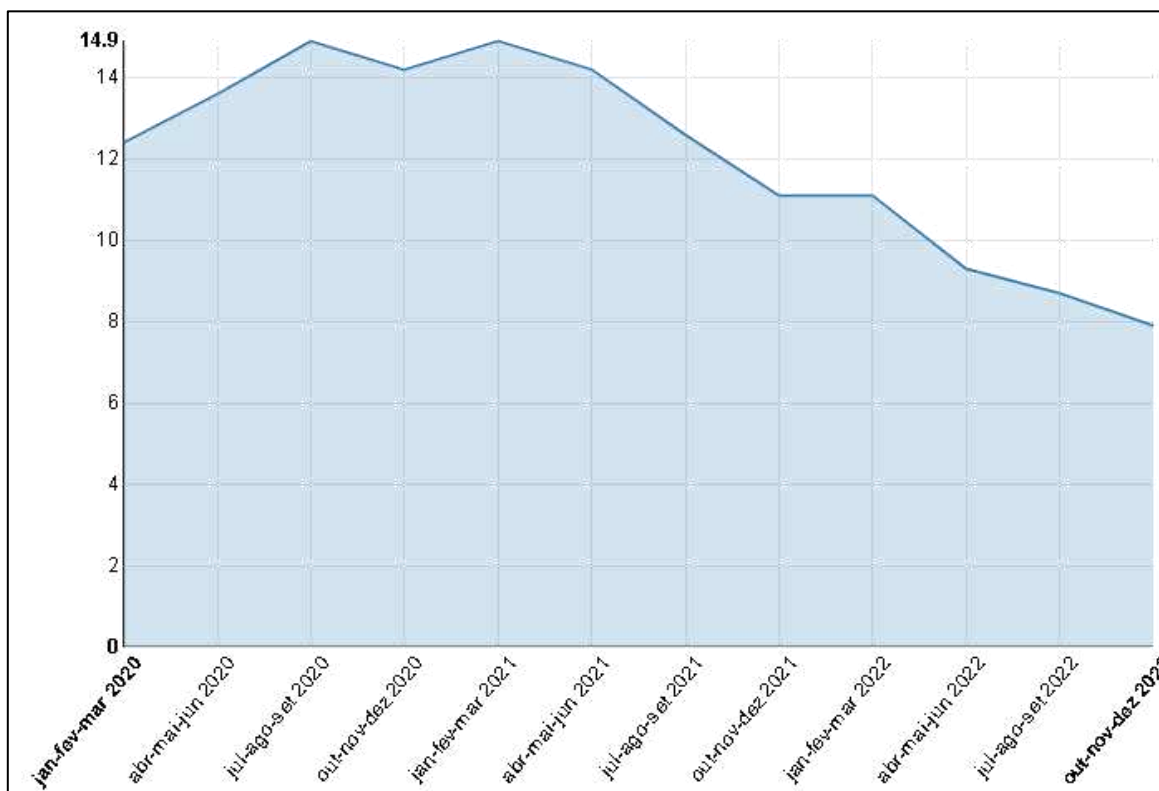
Dessa forma, a educação é primordial para o incentivo do desenvolvimento do empreendedorismo na sociedade, de modo que “as políticas educacionais podem assumir o papel de mudar a mentalidade e as competências dos jovens, tornando-os mais conscientes e mais preparados para uma carreira empreendedora” (MENEZES, 2023, p. 10; BELTRÃO, 2023, p. 10).

2.7 EMPREENDEDORISMO NO BRASIL DURANTE O PERÍODO PANDÊMICO

Conforme Belandi (2023), a taxa de desocupação no Brasil sofreu alterações significativas entre o intervalo de 2020 e 2022. O primeiro trimestre de 2020 apresentou uma taxa de 12,4%, enquanto o último trimestre de 2022 registrou 7,9%, permitindo considerar que “o resultado anual é o menor desde 2015, mostrando que o mercado de trabalho não apenas confirma a tendência de recuperação após o impacto da pandemia da COVID-19, como ultrapassa o patamar pré-pandemia” (BELANDI, 2023), ou seja, trata-se do menor índice de desocupação durante a pandemia e até mesmo em relação ao momento pré-pandemia.

A redução da taxa de desocupação pode estar relacionada ao aumento da atividade empreendedora no país, considerando que na fase inicial da crise sanitária e humanitária, de acordo com o governo federal “o saldo líquido de abertura de empresas no período é o maior dos últimos dez anos, mesmo com o impacto do novo coronavírus sentido nos meses de março e abril com desaceleração no saldo de empreendimentos ativos” (GOV.BR, 2023).

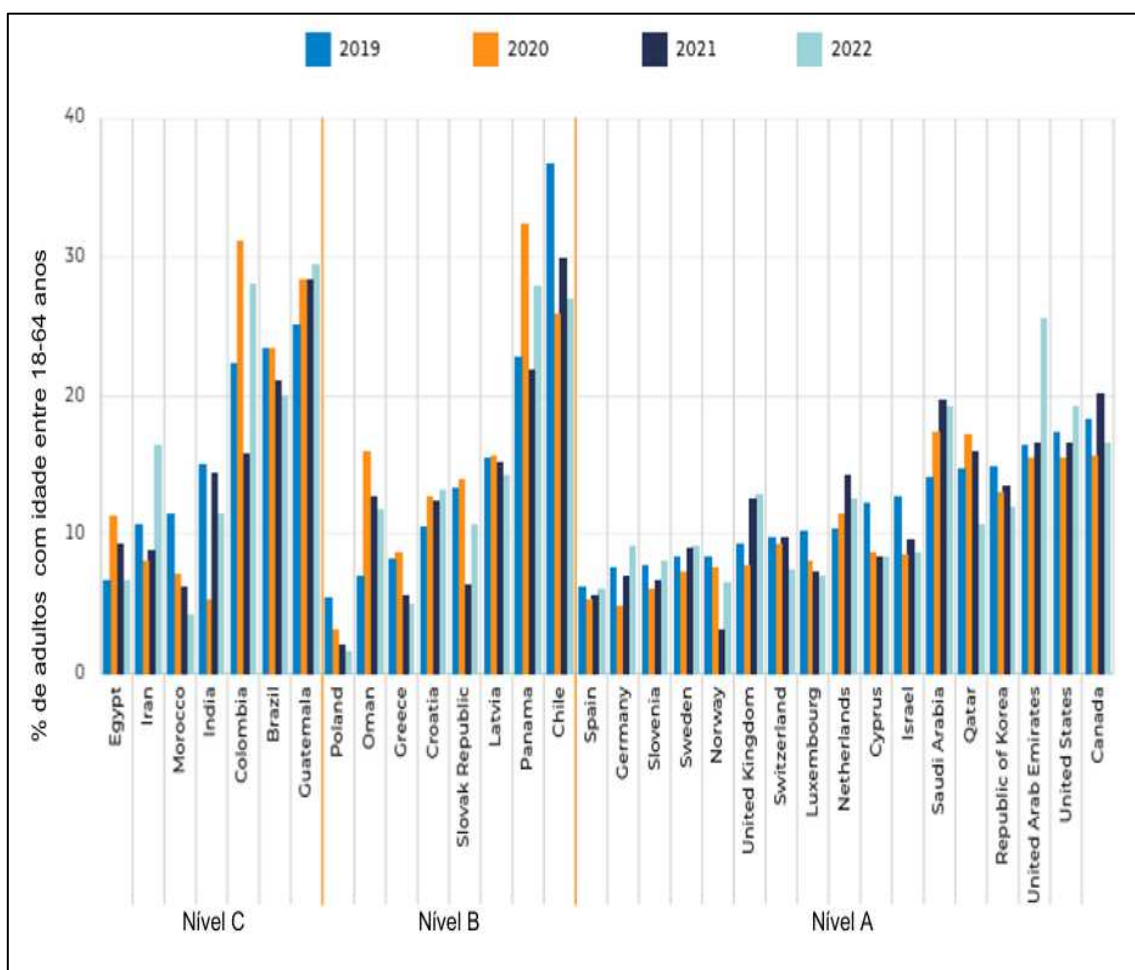
Figura 3 – Taxa de desocupação no Brasil



Fonte: (SIDRA IBGE, 2023).

Segundo pesquisas realizadas pelo GEM (2023), no Brasil, mesmo com o impacto na economia e as consequências do cenário pandêmico da Covid-19 (2020-2023), o nível de empreendedores em estágio inicial não apresentou alterações significativas em comparação ao período de 2019, demonstrando a força do empreendedorismo brasileiro diante das dificuldades.

Figura 4 - Taxa TEA durante a pandemia da Covid-19.



Fonte: Adaptada de GEM *Adult Population Survey 2022* apud GEM 2022/2023 *Global Report*.

O Governo Federal Brasileiro afirmou que “os primeiros quatro meses de 2020, o número de empresa abertas no País foi maior que o número de empreendimentos que fecharam as portas” (GOV.BR, 2023).

Tabela 5 – Empreendedorismo durante o 1º quadrimestre de 2020 no Brasil

1º Quadrimestre 2020 (Covid-19) - Brasil	
Nº de Empresas abertas	Nº de Empresas fechadas
1.038.030	351.181

Fonte: Adaptado de GOV.BR, 2023.

De acordo com a pesquisa realizada pelo GEM Brasil (2023), durante a recuperação econômica do país em 2022, os brasileiros conseguiram identificar maiores oportunidades proporcionadas pela pandemia do que no período de 2021 conforme tabela 6.

Tabela 6 - Empreendedores que identificaram oportunidades durante a pandemia (2021:2022).

Percentual dos Empreendedores que afirmam que "A pandemia proporcionou novas oportunidades para o negócio"				
Ano	Nascentes	Novos	Total	Estabelecidos
2021	47,60%	58,90%	53,50%	49,70%
2022	52,60%	72,00%	64,80%	60,80%

Fonte: Adaptado GEM Brasil, 2023.

Segundo Júnias (2020), o coronavírus trouxe impactos para o setor empresarial, visto que 40% das empresas encerraram as suas atividades em junho.

A pandemia do coronavírus foi o principal motivo para o fechamento de 4 em cada 10 empresas que encerraram as atividades na primeira quinzena de junho. No total, 1,3 milhão de empresas fecharam as portas de forma temporária ou definitiva em todo o país (JÚNIA, 2020).

Em complemento, de acordo com Comunidade SEBRAE (2022) o impacto dos negócios ocorreu principalmente devido à falta de estratégia.

2.8 EMPREENDEDORISMO: OPORTUNIDADE X NECESSIDADE

O empreendedorismo pode estar relacionado a duas circunstâncias, sendo elas de oportunidade ou necessidade, de acordo com Jesus (2016), podem denominar essa distribuição do empreendedorismo como duplo caráter. De um lado o caráter de oportunidade está vinculado a inovação e aproveitamento de ocasiões favoráveis a criação de valor, considerando que “um empreendedor é um inovador ou desenvolvedor que reconhece e aproveita oportunidades; transforma essas oportunidades em ideias viáveis e/ou comercializáveis; agrega valor, esforço, dinheiro ou habilidades ao longo do tempo” (KURATKO, 2016, p. 4).

Do mesmo modo que para Dornelas o “empreendedor visionário sabe aonde quer chegar, cria uma empresa com planejamento prévio, tem em mente o crescimento que deseja buscar para a empresa e visa à geração de lucros, empregos e riqueza” (DORNELAS, 2023, p. 18).

Empreendimentos por oportunidade são aqueles criados a partir da identificação de uma oportunidade. Em geral, os empreendedores “por oportunidade” iniciam seus empreendimentos buscando melhorar sua condição de vida a partir da exploração da oportunidade vislumbrada (SALIM, 2010, p. 53; SILVA, 2010, p. 53).

Para o caráter de necessidade podemos utilizar o pensamento de Jesus (2016), relacionando a possibilidade de reintegração do sujeito desempregado ao mercado de trabalho. Neste lado, Dornelas acrescenta que o empreendedor do caráter de necessidade “se aventura na jornada empreendedora mais por falta de opção, por estar desempregado e não ter alternativas de trabalho” (DORNELAS, 2023, p. 18). Neto (2018) afirma que o empreendedorismo por necessidade está muitas vezes associado ao trabalho informal, que devido a desqualificação profissional resulta na mortalidade dos empreendimentos.

Empreendimentos por necessidade são aqueles criados porque o empreendedor não consegue encontrar trabalho no mercado, necessitando empreender para sobreviver. É uma situação praticamente oposta ao Empreendedorismo por oportunidade. Na verdade, quanto mais desenvolvido o país, há uma tendência a baixar o Empreendedorismo por necessidade. Mas este não é o único fator. Uma crise pode ajudar a aumentar o Empreendedorismo por necessidade (SALIM, 2010, p. 53; SILVA, 2010, p. 53).

2.9 EMPREENDEDORISMO POR NECESSIDADE E OPORTUNIDADE: FATORES MOTIVACIONAIS

Dornelas (2023) compreende que existem fatores que podem motivar o empreendedorismo de acordo com sua circunstância (Necessidade e Oportunidade) que podemos observar através da tabela 7 e 8.

Tabela 7 - Fatores que motivam o empreendedorismo por Necessidade

Fatores que motivam o empreendedorismo por Necessidade
Falta de acesso a oportunidades de trabalho formal como empregado
Necessidade de recursos financeiros mínimos para arcar com as demandas da sobrevivência
Demissão e desemprego

Fonte: Adaptada de DORNELAS, 2023, p. 4-5.

Tabela 8 - Fatores que motivam o empreendedorismo por Oportunidade

Fatores que motivam o empreendedorismo por Oportunidade
Decisão deliberada e/ou planejada
Ideia, descoberta, inovação
Convite
Busca sistemática (querer ganhar dinheiro e se realizar financeiramente)
Desejo de autonomia
Ganhar um recurso inesperado
Receber herança e/ou participar de sucessão de empresa familiar
Projeto da pós-carreira (após a aposentadoria)
Missão de vida (querer deixar um legado)

Fonte: Adaptada de DORNELAS, 2023, p. 5-8.

2.10 EMPREENDEDORISMO POR NECESSIDADE E OPORTUNIDADE NO BRASIL

Segundo a pesquisa realizada pelo GEM (2023) o qual avalia a motivação para a criação de um empreendimento, a resposta predominante (cujo a porcentagem é de 82% TEA) é “*to earn a living because jobs are scarce*” que em tradução livre significa “para ganhar a vida porque os empregos são escassos”, este resultado está relacionado a característica de desemprego do empreendedorismo por necessidade.

Simultaneamente, a motivação pelo empreendedorismo por oportunidade representada pela resposta “*to make a difference in the world*” que em tradução livre significa “para fazer a diferença no mundo” possui 75,2% TEA.

Conforme o relatório executivo do GEM Brasil (2023), o período de 2022 (penúltimo ano marcado pela pandemia da Covid-19), o empreendedorismo por Necessidade se destacou no Brasil no estágio de empreendedores nascentes, empreendimentos criados ou já operando nos últimos 12 meses com remuneração de no máximo 3 meses, conseguiu ultrapassar o percentual de 50%. Mas em contrapartida, o empreendedorismo por Necessidade não superou o percentual de 50% no estágio TEA (taxa que realiza a combinação das nascentes e novos empreendimentos resultando na taxa de empreendedores iniciais).

Tabela 9 - Empreendedorismo por Necessidade durante a pandemia da Covid-19

Estágio do empreendedorismo por Necessidade no Brasil			
Ano	Nascentes	Novos	Iniciais
2020	53,90%	47,90%	50,4
2021	49,60%	49,30%	48,9
2022	51,20%	44,60%	47,3

Fonte: Adaptado GEM Brasil, 2023.

2.11 TRANSFORMANDO UM *HOBBY* EM OPORTUNIDADE EMPRESARIAL

De acordo com SEBRAE (2023) podemos considerar como *hobby* uma atribuição que remete a diversão, bem-estar e que é realizada durante o tempo livre.

Soares afirma que *hobby* é uma “atividade exercida exclusivamente por lazer ou passatempo, algo que a partir do momento que se torna um negócio é reconfigurado” (SOARES, 2021).

Podemos denominar o processo de transformação de um *hobby* em uma oportunidade empresarial como “*hobbusiness*” conforme agregam Ghiraldello, Murback e Siqueira (2014).

Hobbusiness é uma nova ideia, interpretável como uma oportunidade profissional, que tornar-se aproveitável por pessoas que praticam algum tipo de *hobby*, geralmente realizada como distração ou divertimento, consequentemente gerando fonte de recursos. Contudo, tal atividade deve possuir alguma disposição para o empreendedorismo, para que se desenvolvam novas oportunidades através da realização de atividades relacionadas a esse tipo de distração. Essa ideia pode ser definida como o “Empreendedor” que se utiliza dos hobbies para gerar bons negócios (GHIRALDELLO, 2014, p.1; MURBACK, 2014, p.1; SIQUEIRA, 2014, p.1).

De acordo com BuyCo (2022) um *hobby* só se transforma em empreendedorismo (negócio) quando houver vendas e “transformar o seu negócio em *hobby* pode ser uma boa ideia, para pessoas que estão desmotivadas com a carreira atual, ou pessoas que queiram trabalhar com algo que sejam apaixonadas.” (BUYCO, 2022).

O SEBRAE (2023) declara que para que o seu *hobby* seja transformado em uma oportunidade empresarial deve-se calcular os riscos, possuir um plano de negócio, fortalecer a mentalidade “o *hobby* agora é negócio”, fortalecer sua rede de apoio e network, aproveitar as redes sociais e verificar crédito em instituições financeiras.

2.12 EVENTOS DE PROMOÇÃO DO EMPREENDEDORISMO NO BRASIL

Segundo a ACSP (2023) os eventos de *networking* são realizados em diferentes formatos, que permitem a troca de informações entre os participantes e possibilitam o fechamento de novos negócios, tratando-se de uma “ótima oportunidade para construir uma lista de novos contatos, participar de workshops e palestras, ouvir empresários renomados falando sobre problemas que você está enfrentando, dividir experiências em rodadas de negócios etc.” (ACSP, 2023).

2.12.1 FEIRA DO EMPREENDEDOR

Segundo SEBRAE (2023) a Feira do Empreendedor é considerada o maior evento de incentivo ao empreendedorismo do Brasil, através da realização de exposições repletas de conhecimento e informação que servem de inspiração, instigam ideias e oportunidades, além de promover o aprimoramento de habilidades empreendedoras.

A 10ª edição da feira foi realizada em 2022, na capital São Luís, sendo organizado pelo Sebrae em parceria com o governo do Maranhão. O evento destacou e incentivou o turismo no estado maranhense e conforme observação de um dos membros da organização da feira, Jaime Coelho, trata-se de um ambiente ideal para o público que pretende empreender no setor turístico. Com isso, “durante os quatro dias de evento, o visitante pode conhecer o estado de norte a sul de forma física, sensorial e virtual passando por oito polos turísticos e cinco cadeias produtivas do agronegócio” (SEBRAE, 2023).

Sendo assim, foi um momento de oportunidade de desenvolvimento para o empreendedor, através da exploração de potencialidades do Maranhão e principalmente abrangendo assuntos relevantes relacionados a “novas formas de empreender, consumir, promover sua marca, seus serviços, estabelecer conexões, parcerias, fechar negócios lucrativos e sustentáveis” (SEBRAE, 2023).

2.12.2 FÓRUM E-COMMERCE BRASIL

Segundo E-Commerce Brasil (2023), o Fórum E-commerce Brasil ocorre anualmente para expor conteúdos relacionados a inovação e tecnologia do comércio eletrônico, dispondo da participação de profissionais e especialistas do mercado digital.

A cada edição, o Fórum E-Commerce Brasil oferece um espaço para profissionais compartilharem seus conhecimentos, experiências, dicas e estratégias relacionadas ao e-commerce, o que, por sua vez, facilita a conexão de pessoas que atuam no mesmo setor, e isso pode levar a parcerias e oportunidades de negócios (E-COMMERCE BRASIL, 2023).

Dessa forma, o evento contribui para o aperfeiçoamento daqueles que estão envolvidos com o empreendedorismo digital, uma das formas de negócio que pode ser compreendida como um, “conjunto de atividades que tem por objetivo implantar

um negócio no formato digital, em que as empresas oferecem e vendem produtos pela internet, sem a necessidade de um espaço físico para o funcionamento da loja” (SEBRAE, 2023).

Além disso, a participação no evento proporciona outras vantagens ao empreendedor, considerando a “possibilidade alta de não somente intensificar os seus relacionamentos, mas de gerar um *networking* de alto valor, impulsionando a sua presença no mercado, visto que é nicho em constante crescimento e evolução” (E-COMMERCE BRASIL, 2023). Sendo assim, o Fórum E-commerce Brasil favorece o empreendedorismo digital, inclusive aqueles que estão em fase inicial e dispõem de poucos recursos financeiros, pois de acordo com o SEBRAE (2023) os negócios digitais demandam baixo valor do investimento inicial, tendo em vista que as funcionalidades de um *smartphone* podem colaborar com todo o processo de comercialização, dispensando a necessidade de operar em uma estrutura física.

2.12.3 GRAMADO SUMMIT

Segundo Dias (2023), Gramado Summit é um evento de inovação sediado na cidade gaúcha desde 2017, e neste ano durante 03 dias reuniu mais de 10.000 pessoas, superando as edições anteriores, visto que, “O crescimento se deu pela diversidade de público e pela curadoria dos conteúdos apresentados pelos mais de 380 palestrantes nos diferentes palcos do evento, avalia o fundador do evento, Marcus Rossi” (DIAS, 2023).

Além disso, de acordo com Dias (2023) um dos diferenciais da edição 2023 foi o investimento na relação com o poder público e a inovação, que possuíram um palco exclusivo no evento. Com isso, o intuito era reunir representantes do setor para formar debates em relação as tendências e oportunidades provenientes de *startups* e introdução da tecnologia.

2.12.4 EXPO FAVELA INNOVATION

Segundo Expo Favela (2023) o evento Expo Favela Innovation consiste em uma feira de negócios a qual os expositores são empreendedores que residem em favelas de todo o país. O evento é realizado pelo Favela Holding “A Favela Holding é um conjunto de mais de 20 empresas que tem como objetivo central o

desenvolvimento de favelas e de seus moradores, sobretudo, fomentando o empreendedorismo nestes territórios” (EXPO FAVELA, 2023).

Com isso, segundo Albuquerque (2023), conforme dados apresentados pelo Data Favela, há uma estimativa de 17,9 milhões de moradores em favelas, dos quais 5,2 milhões já possuem o próprio negócio, 6 milhões sonham empreender, e sete em cada dez possuem intenção empreendedora para abrir o próprio negócio dentro da favela. Sendo assim, trata-se de uma iniciativa que apoia e promove o empreendedorismo nas favelas de todo o país, explorando potencialidades que almejam a carreira empreendedora.

Figura 5 - Expo Favela Innovation 2023



Fonte: (EXPO FAVELA, 2023.).

3 CONCLUSÃO

Conclui-se que o empreendedorismo é uma oportunidade empresarial que identifica possíveis negócios com o objetivo de obter vantagens lucrativas, utilizando-se do espírito criativo, resiliente, engajado e visionário do sujeito denominado como empreendedor para assumir riscos calculados. Além disto, percebeu-se que o empreendedorismo possui duas circunstâncias principais, sendo elas a Necessidade e a Oportunidade, que possuem vínculos respectivamente com o desemprego e a inovação.

De acordo com a análise das pesquisas e constatações apresentadas por autores e programas de monitoramento no Brasil, entende-se que mesmo com o impacto na economia e as consequências do cenário pandêmico da Covid-19 (2020-2023) o empreendedorismo brasileiro se mostrou resistente e um agente de suporte para a sobrevivência da sociedade. Desta forma, pode-se afirmar que para os brasileiros, o empreendedorismo provou ser uma opção profissional competente para cenários com oportunidades ou necessidades, possuindo capacidade para sobreviver mesmo diante de crises econômicas e sanitárias, sendo uma alternativa para combater o desemprego, a partir da criação do próprio negócio e dos empregos gerados pelo empreendimento.

Compreende-se também que o encerramento das atividades empreendedoras durante a pandemia da Covid-19 está vinculado a falta de estratégia e planejamento, demonstrando a importância da capacitação profissional para desenvolver habilidades de gestão e elevar a permanência das empresas no mercado. Sendo assim, a educação deve ser utilizada como ferramenta de desenvolvimento profissional e de incentivo a carreira empreendedora, através da sua introdução no currículo escolar, para que desde o início seja reconhecida como uma opção de carreira.

Finaliza-se afirmando que o ato de empreender apresenta benefícios econômicos e sociais, pois contribui com o avanço da sociedade através de sua ação empreendedora que resulta em inovação, quebras de paradigmas, mudanças de vida, competitividade, diminuição do desemprego e liberdade. Entretanto, não é devidamente valorizado, diante disso, é imprescindível promover a conscientização social quanto a relevância e seriedade do empreendedorismo, conseqüentemente, modificando a perspectiva da sociedade quanto ao tema, fazendo com que se torne uma opção válida profissionalmente.

REFERÊNCIAS

ACSP. **A importância dos eventos presenciais para seus negócios**. 2023.

Disponível em: <https://acsp.com.br/publicacao/s/a-importancia-dos-eventos-presenciais-para-seus-negocios>. Acesso em: 12 out. 2023.

ALBUQUERQUE, F. Favela cresce demograficamente e movimenta mais de R\$200 bilhões. **Agência Brasil**. 2023. Disponível em:

[https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2023-03/favela-cresce-demograficamente-e-movimenta-mais-de-r-200-](https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2023-03/favela-cresce-demograficamente-e-movimenta-mais-de-r-200-bilhoes#:~:text=Atualmente%2C%20mostra%20o%20Data%20Favela,o%20empree)

[bilhoes#:~:text=Atualmente%2C%20mostra%20o%20Data%20Favela,o%20empree](https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2023-03/favela-cresce-demograficamente-e-movimenta-mais-de-r-200-bilhoes#:~:text=Atualmente%2C%20mostra%20o%20Data%20Favela,o%20empree)
[ndimento%20dentro%20da%20favela](https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2023-03/favela-cresce-demograficamente-e-movimenta-mais-de-r-200-bilhoes#:~:text=Atualmente%2C%20mostra%20o%20Data%20Favela,o%20empree). Acesso em: 15 out. 2023.

BELANDI, C. Taxa média de desemprego cai a 9,3% em 2022 menor patamar desde 2015. **Agência Notícias IBGE**. Disponível em:

[https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-](https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/36351-taxa-media-de-desemprego-cai-a-9-3-em-2022-menor-patamar-desde-2015)

[noticias/noticias/36351-taxa-media-de-desemprego-cai-a-9-3-em-2022-menor-patamar-desde-2015](https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/36351-taxa-media-de-desemprego-cai-a-9-3-em-2022-menor-patamar-desde-2015). Acesso em: 30 set. 2023.

BUYCO. **Quero transformar o meu hobby em negócio e agora?** 2022. Disponível

em: <https://buyco.com.br/quero-transformar-o-meu-hobby-em-negocio-e-agora/>.

Acesso em: 13 out. 2023.

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito**

empreendedor. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2021. *E-book* (241 p.). ISBN 978-85-97-

02680-1. Disponível em: http://sibi.unitau.com.br/sophia_web/index.html. Acesso em: 28 jul. 2023.

DATASEBRAE. **Pesquisa GEM: global entrepreneurship monitor**. Disponível em:

<https://datasebrae.com.br/pesquisa-gem/>. 2023. Acesso em: 06 out. 2023.

DIAS, M. C. O plano da Gramado Summit para ser maior evento de inovação do Brasil após edição histórica em 2023. **EXAME**. 2023. Disponível em:

<https://exame.com/negocios/planos-gramado-summit-evento-inovacao-edicao-historica-2023/>. Acesso em: 14 out. 2023.

DORNELAS, José. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 9. ed. Barueri [SP]: Atlas, 2023. *E-book* (262 p.). ISBN 978-65-5977-453-1. Disponível em: http://sibi.unitau.com.br/sophia_web/index.html. Acesso em: 28 jul. 2023.

E-COMMERCE BRASIL. **Fórum E-commerce Brasil 2023 e a importância do evento para seu negócio**. 2023. Disponível em: <https://www.ecommercebrasil.com.br/noticias/forum-e-commerce-brasil-2023-importancia-do-evento-para-o-seu-negocio#:~:text=Conhecido%20por%20ser%20o%20maior,e%20tecnologia%20do%20com%C3%A9rcio%20eletr%C3%B4nico>. Acesso em: 13 out. 2023.

EXPO FAVELA. **Sobre**. 2023. Disponível em: <https://expofavela.com.br/sobre/>. Acesso em: 15 out. 2023.

GHIRALDELLO, L; MURBACK, F. G. R; SIQUEIRA, W.S. HOBBUSINESS: Transformando diversão em dinheiro. **Gestão & Conhecimento**. Minas Gerais, v. 2014, n. 8, p. 1-18. dez.2014. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Luciane-Ghiraldello/publication/326842250_HOBBUSINESS_Transformando_diversao_em_dinheiro/links/5b689345299bf14c6d94f365/HOBBUSINESS-Transformando-diversao-em-dinheiro.pdf. Acesso em: 13 out. 2023.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. Barueri [SP]: Atlas, 2022. p.65. *E-book* (186 p.). ISBN 978-65-597-7164-6. Disponível em: http://sibi.unitau.com.br/sophia_web/index.html. Acesso em: 28 jul. 2023

GLOBAL ENTREPRENEURSHIP MONITOR. **Empreendedorismo no Brasil**: relatório executivo. 2023. DataSebrae. Disponível em: <https://datasebrae.com.br/pesquisa-gem/>. Acesso em: 23 set. 2023.

GLOBAL ENTREPRENEURSHIP MONITOR. **Global Entrepreneurship Monitor: 2022/2023 global report**. 2023. GEM. Disponível em: <https://www.gemconsortium.org/reports/latest-global-report>. Acesso em: 23 set. 2023.

GOV.BR. **Brasil registra saldo de quase 700 mil empresas abertas nos primeiros quatro meses do ano**. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/pt->

br/noticias/financas-impostos-e-gestao-publica/2020/06/brasil-registra-saldo-de-quase-700-mil-empresas-abertas-nos-primeiros-quatro-meses-do-ano. Acesso em: 26 set. 2023.

INFOMONEY. **Abilio Diniz: a trajetória do empresário que fez do Grupo Pão de Açúcar a maior varejista do Brasil.** Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/perfil/abilio-diniz/>. Acesso em: 30 set. 2023.

INFOMONEY. **Luiza Helena Trajano: a empresária que fez o Magazine Luiza virar referência em inovação e diversidade.** [2020?]. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/perfil/luiza-helena-trajano/>. Acesso em: 23 set. 2023.

INOVAÇÃO SEBRAE MINAS. **12 empreendedores de sucesso para você se inspirar.** Disponível em: <https://inovacaoebraeminas.com.br/empreendedores-para-se-inspirar/>. Acesso em: 23 set. 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE COACHING. **Conheça a história de Alexandre Costa, dono do império de sucesso da Cacau Show.** Disponível em: <https://www.ibccoaching.com.br/portal/conheca-historia-de-alexandre-costa-dono-do-imperio-de-sucesso-da-cacau-show/>. Acesso em: 23 set. 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE COACHING. **Saiba quem é Luiz Antônio Seabra, fundador da Natura.** Disponível em: <https://www.ibccoaching.com.br/portal/exemplo-de-lideranca/luiz-antonio-seabra-fundador-da-natura/>. Acesso em: 23 set. 2023.

JESUS, N. C. de. **Rua 25 de Março: entre a informalidade, o empreendedorismo e a precarização.** 2016. 157 f. Dissertação (Mestrado em Sociologia) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas. Campinas, SP: [s.n.], 2016. Disponível em: <https://research.ebsco.com/c/7zh5jk/details/xwhvuwnd2z?q=NAT%C3%81LIA%20CERRI%20DE%20JESUS%20>. Acesso em: 28 jul. 2023.

JÚNIA, R. Pandemia motivou o fechamento de 40% das empresas que encerraram atividades em junho. **Radio Agência Nacional.** Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/acervo/economia/audio/2020->

07/pandemia-motivou-o-fechamento-de-40-das-empresas-que-encerraram-atividades-em/. Acesso em: 28 jul. 2023.

KURATKO, D. F. **Empreendedorismo**: teoria, processo, prática. Tradução: Noveritis do Brasil. Revisão técnica: Mariana Paes da Fonseca Maia. 10. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. *E-book* (455 p.). 978-85-221-2571-5. Disponível em: http://sibi.unitau.com.br/sophia_web/index.html. Acesso em: 28 jul. 2023.

LEMES JUNIOR, A. B; PISA. B.J. **Administrando micro e pequenas empresas**: empreendedorismo & gestão. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. *E-book* (349 p.). 978-85-352-9011-0. Disponível em: http://sibi.unitau.com.br/sophia_web/index.html. Acesso em: 28 jul. 2023.

MARCONDES. L. P. (Org.). **Empreendedorismo estratégico**: criação e gestão de pequenas empresas. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017. *E-book* (284 p.). 978-85-221-2697-2. Disponível em: http://sibi.unitau.com.br/sophia_web/index.html. Acesso em: 28 jul. 2023.

MENEZES, D.; BELTRÃO, D. Política de empreendedorismo e inovação no Brasil: pontos fortes e fracos. **Ratio Juris**. Pouso Alegre. v. 6, n. 1, jan./jun. 2023. Disponível em: <https://www.fdsu.edu.br/revistagrduacao/index.php/revistagrduacao>. Acesso em: 07 out. 2023.

NETO, J. P. de B. (Org.). **Administração: fundamentos da administração empreendedora e competitiva**. São Paulo: Atlas, 2018. *E-book* (313 p.). ISBN 978-85-97-01627-7. Disponível em: http://sibi.unitau.com.br/sophia_web/index.html. Acesso em: 28. set. 2023

PUCRS ONLINE. **Quem é Flávio Augusto**. 2021. Disponível em: <https://online.pucrs.br/blog/public/quem-e-flavio-augusto-biografia>. Acesso em: 23 set. 2023.

RAPOSO, M; MADEIRA, M.J; NAVE, E. Impacto dos programas de Educação para o Empreendedorismo no aumento da Intenção Empreendedora: O caso do CEBT Ibérico. **CIEM 8ª Conferência Ibérica de Empreendedorismo**, Espanha. 2018. p. 1-7. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.6/10944>. Acesso em: 12 out. 2023.

SALIM, C.S; SILVA. N.C. **Introdução ao Empreendedorismo Despertando a Atitude Empreendedora**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. *E-book* (245 p.). 978-85-352-6748-8. Disponível em: http://sibi.unitau.com.br/sophia_web/index.html. Acesso em: 28 jul. 2023.

SEBRAE. **5 motivos para empreender no digital**. 2022. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/5-motivos-para-empreender-no-digital,e1e1d2a7a1202810VgnVCM100000d701210aRCRD>. Acesso em: 14 out. 2023.

SEBRAE. **Como transformar seu sonho em negócio**. 2023. Disponível em: <https://www.sebrae-sc.com.br/blog/como-transformar-seu-sonho-em-negocio>. Acesso em: 13 out. 2023.

SEBRAE. **Conheça a história de grandes empreendedores brasileiros**. 2021. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/ms/artigos/conheca-a-historia-de-grandes-empreendedores-brasileiros,e3bbf3ad4930c710VgnVCM100000d701210aRCRD>. Acesso em: 08 set. 2023.

SEBRAE. **Empreendedor: invista no empreendedorismo digital**. 2023. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/empreendedor-invista-no-empreendedorismo-digital,56b4c4ec9b805810VgnVCM100000d701210aRCRD>. Acesso em: 14 out. 2023.

SEBRAE. **Empreendedorismo e inovação**. 2021. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/ac/artigos/empreendedorismo-e-inovacao,a680ce1f53b9d710VgnVCM100000d701210aRCRD>. Acesso em: 14 out. 2023.

SEBRAE. **Feira do Empreendedor estimula empreendedorismo no Brasil**. 2023. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/feira-do-empreendedor-estimula-empreendedorismo-no-brasil,8366352f45db6810VgnVCM1000001b00320aRCRD#:~:text=A%20Feira%20do%20Empreendedor%2C%20realizada,de%20aperfei%C3%A7oamento%20de%20habilidades%20empreendedoras>. Acesso em: 12 out. 2023.

SEBRAE. **Histórico da Lei Geral**. Disponível em:

<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/historico-da-lei-geral,8e95d6d4760f3610VgnVCM1000004c00210aRCRD>. 2022. Acesso em: 28 ago. 2023.

SEBRAE. **Lei Geral da Micro e Pequena Empresa completa 15 anos**. Disponível

em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/ac/noticias/lei-geral-da-micro-e-pequena-empresa-completa-15-anos,c523c04e0a5bd710VgnVCM100000d701210aRCRD>. Acesso em: 28 ago. 2023.

SEBRAE. **MEI renda extra: tudo começa com um hobby**. Disponível em:

<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/mei-renda-extra-tudo-comeca-com-um-hobby,9f61dced92357810VgnVCM1000001b00320aRCRD>. 2023. Acesso em: 12 out. 2023.

SERRA. F. A. R; SANTOS. J.C; FERREIRA. M.P. **Ser empreendedor**: pensar, criar e moldar a nova empresa. São Paulo: Saraiva, 2010. *E-book* (300 p.). 978-85-02-12196-6. Disponível em: http://sibi.unitau.com.br/sophia_web/index.html. Acesso em: 28 jul. 2023.

SIDRA. **Taxa de desocupação 2020-2022**. Disponível em:

<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/4099#resultado>. Acesso em: 01 out. 2023.

SOARES, G. **Como transformar um hobby um negócio lucrativo**.

Contabilizei.blog. [S.I.]. 2021. Disponível em:

<https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/como-transformar-um-hobby-em-negocio/>. Acesso em: 13 out. 2023.

TAJRA, S. F. **Empreendedorismo**: conceitos e práticas inovadoras. 2. ed. São

Paulo: Érica, 2019. *E-book* (153 p.). 978-85-365-3162-5. Disponível em:

http://sibi.unitau.com.br/sophia_web/index.html. Acesso em: 28 jul. 2023.

VIANA, F. A falta de planejamento é um dos vilões da mortalidade das empresas no Brasil. **Comunidade SEBRAE**. 2022. Disponível em: <https://comunidade-apps.pr.sebrae.com.br/comunidade/artigo/a-falta-de-planejamento-e-um-dos-viloes-da-mortalidade-das-empresas-no-brasil>. Acesso em: 18 out. 2023.